

Clipping n° 1127

, 29 Janeiro 2013 - 10:54:30

Iniciativa incluir á livros em cestas b álicas A uni ão da rede de livrarias Livraria da Vila e da distribuidora de cestas b álicas Cesta Nobre permitir á que livros sejam inclu ídos em cestas e entregues junto dos alimentos como forma de incentivar a leitura, h ábito pouco difundido entre brasileiros. Intitulado *Leitura alimenta* , o projeto aceitar á doa ç ões de livros usados, que ser ão recebidos em lojas da Livraria da Vila. Outra forma de contribui ç ão ser á pela compra de um e-book (a ser disponibilizado em diferentes plataformas) sobre o projeto. A renda ser á revertida para a compra de livros novos para as cestas b álicas, cuja distribui ç ão atinge todo o Pa ís. A Leo Burnett é respons ável pela campanha do projeto, que ainda n ão tem data de in ício confirmada. Mais informa ç ões no site do *Leitura Alimenta*. Meio & Mensagem

Em 72,5% das escolas n ão h á biblioteca; lei prev ê obrigatoriedade at é 2020 O Brasil precisa construir 130 mil bibliotecas at é 2020 para cumprir a Lei 12.244, que estabelece a exist ência de um acervo de pelo menos um livro por aluno em cada institui ç ão de ensino do Pa ís, tanto de redes p úblicas como privadas. Hoje, na rede p ública, apenas 27,5% das escolas t êm biblioteca. Para equipar todas as 113.269 escolas p úblicas sem biblioteca, seria necess ária a constru ç ão de 34 unidades por dia, segundo um levantamento realizado pelo movimento Todos Pela Educa ç ão com base no Censo Escolar 2011. O estudo tamb êm faz uma compara ç ão com n úmeros do Censo 2008 e mostra que, mesmo as escolas constru ídas nos tr ês anos seguintes (foram 7.284 novas unidades) n ão contemplam o espa ço: apenas 19,4% dessas novas institui ç ões t êm biblioteca. Os Estados mais carentes s ão os das Regi ões Norte e Nordeste, que tradicionalmente t êm infraestrutura escolar prec ária, com escolas que chegam a funcionar em constru ç ões sem energia el étrica e saneamento b álico. Na rede municipal do Maranh ão, por exemplo, s ó 6% das escolas t êm biblioteca. O que destoa da lista, no entanto, é o aparecimento do Estado de S ão Paulo com um dos piores resultados do ranking, com 85% das unidades de sua rede p ública (escolas estaduais e municipais) sem biblioteca. S ão 15.084 unidades sem o equipamento. Abrelivros

Atividade econ ômica cresceu 0,3% em novembro O Indicador Serasa Experian de Atividade Econ ômica cresceu 0,3% em novembro/12 na compara ç ão com o m ês imediatamente anterior (outubro/12), j á descontadas as influ ências sazonais. Em compara ç ão com o mesmo m ês do ano passado (novembro/11), a alta foi de 1,2%. No per íodo de janeiro a novembro de 2012, a atividade econ ômica acumulou alta de 0,9% em rela ç ão ao mesmo per íodo de 2011. Segundo os economistas da Serasa Experian, a alta de 0,3% da atividade econ ômica em novembro, ap ós um crescimento de 0,4% verificado em outubro, confirma que no terceiro trimestre de 2012 foi mantida a trajet ória de recupera ç ão gradual do ritmo de expans ão da atividade econ ômica, ap ós os fracos resultados observados especialmente durante o primeiro semestre de 2012. Do ponto de vista da oferta agregada, o setor de servi ços foi o ú nico que registrou expans ão em novembro de 2012, com alta mensal de 0,2%. Tanto a agropecu ária quanto o setor industrial registraram quedas mensais de 0,7% e 0,4%, respectivamente, no pen último m ês de 2012. Pelo lado da demanda agregada, o maior crescimento foi verificado nas exporta ç ões de bens e servi ços, as quais avan çaram 5,2% em novembro/12 perante o m ês imediatamente anterior. Tamb êm o consumo, tanto do governo quanto das fam ílias, contribuiu positivamente para a atividade econ ômica em novembro, crescendo 1,5% e 0,6%, respectivamente. J á as contribui ç ões

negativas para a atividade econômica vieram dos investimentos (queda de 0,6%) e das importações de bens e serviços (alta de 4,2%). Abigraf

Sistema de gestão de embalagens diminui o desperdício dos fabricantes de papelão A indústria de papelão ondulado pode otimizar o fluxo de trabalho e até conter desperdícios da sua produção usando a tecnologia de sistemas inovadores. O Siadne (Sistema Integrado de Administração e Negócios) ERP da Muck Informática contém 18 módulos voltados para este segmento. Entre eles estão cadastramento, orçamentos para clientes e outras atividades administrativas. Os módulos atuam de forma integrada e, por isso, não necessitam de outra gestão. O sistema pode ser adquirido conforme as necessidades da indústria. Ela [a indústria] pode contratar o módulo de folhas de pagamentos, por exemplo. Mas, caso tenha um bom departamento de RH (Recursos Humanos), pode adquirir outros módulos que ainda não tenha, comenta o gerente de projeto, Gerson Muck Júnior. No entanto, o que mais chama a atenção é o módulo que faz o cálculo de custo dos materiais que serão usados e, posteriormente, do preço da venda do produto. Esse é o mais interessante porque tem um ponto de custo mais apurado e desenvolve as melhores práticas para esse trabalho, comenta Júnior. Segundo o gerente de projeto, isso pode ser feito através de um banco de dados que oferece funções para o cadastramento de fórmulas que farão o cálculo. Depois, o corte de chapas também entra no processo e soluciona alguns problemas de encaixe e corte do papelão, visando um melhor aproveitamento do material e evitando o desperdício. Com profissionais treinados e embasados em consultorias, a Muck Informática atua há 18 anos no mercado e no ano passado criou esse sistema de organização operacional. CeluloseOnline

Lista suja do trabalho escravo tem 409 empregadores Brasília No Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, lembrado hoje (28), 409 empregadores estão na lista suja do trabalho escravo, elaborada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Instituto Ethos, a Organização Não Governamental (ONG) Repórter Brasil e o Ministério do Trabalho. A lista reúne empresas ou contratantes (pessoa física) que mantêm trabalhadores em condições análogas às de escravidão. Calcula-se que os citados no cadastro empregam 9,1 mil trabalhadores, em setores majoritariamente agropecuários como na criação e no abate de animais, no plantio e no cultivo de espécies vegetais, segundo apurou a Agência Brasil. Ainda há empresas de extração mineral, comércio e construção civil. A lista suja do Trabalho Escravo está disponível na íntegra na internet, e pode ser consultada por qualquer pessoa por meio do nome da propriedade, do ramo de atividade, do nome do empregador (pessoa jurídica ou física), dos cadastros de Pessoa Física (CPF) ou de Pessoa Jurídica (CNPJ), do município ou do estado. A lista foi criada em 2004 por meio de resolução do Ministério do Trabalho. O infrator (pessoa física ou empresa) é incluído na lista após decisão administrativa sobre o auto de infração lavrado pela fiscalização. Os dados são atualizados pelo setor de Inspeção do Trabalho do ministério. Quando entra na lista, o infrator é impedido de ter acesso a crédito em instituições financeiras públicas, como os bancos do Brasil, do Nordeste, da Amazônia, e aos fundos constitucionais de financiamento. O registro na lista suja só é retirado quando, depois de um período de dois anos de monitoramento, não houver reincidência e forem quitadas todas as multas da infração e os débitos trabalhistas e previdenciários. Na última sexta-feira (25), foi publicado no Diário Oficial da União o resultado das auditorias fiscais do trabalho em 2012. De janeiro a dezembro do ano passado, foram cerca de 757,4 mil ações. Do total, 241 foram para combater o trabalho escravo. Durante esta semana, serão promovidos diversos eventos em várias cidades do país para debater a questão. O ministro do Trabalho, Brizola Neto, se reuniu hoje com membros da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (Conatrae), em Belo Horizonte, para discutir os desafios e os avanços do tema - como o tráfego no Congresso Nacional da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Trabalho Escravo, que prevê a expropriação de terras urbanas e rurais onde for comprovado o uso desse tipo de trabalho. A PEC já foi aprovada pela Câmara e precisa passar pelo Senado, o que está previsto para ocorrer ainda este ano. Na próxima quinta-feira (31), estão previstos debates com a ministra da Secretaria de Direitos Humanos (SDH), Maria do Rosário, em São Paulo, quando será levado ao prefeito da cidade, Fernando Haddad, a necessidade de avanços da Carta-Compromisso contra o Trabalho Escravo, firmada em

agosto de 2012, ainda quando o petista era candidato à prefeitura da capital paulista. É considerado trabalho escravo reduzir uma pessoa à essa situação, submetendo-a a trabalhos forçados, jornada exaustiva, condições degradantes, restringir sua locomoção em razão de dívida com o empregador ou por meio do cerceamento de meios de transporte, manter vigilância ostensiva no local de trabalho e reter documentos ou objetos do trabalhador com o intuito de mantê-lo no local. Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons 3.0 Brasil. Para reproduzir as matérias, é preciso dar crédito à Agência Brasil **Jorge Caetano Ferminópolis**